

ARQUIVO 7

Comentário

Informações sobre Minas Gerais e as Exportações de Seus Produtos

Benjamim Grynberg*

O Estado de Minas Gerais está localizado na região sudeste do Brasil. Sua extensão é de 588.384 Km o que equivale a quase 7% do território nacional. Minas Gerais, em termos territoriais, é mais extenso que a maioria dos países europeus e ultrapassa em tamanho a diversos países da América Latina.

A população de Minas Gerais é estimada em 16.143.322 habitantes o que corresponde a 11% da população brasileira.

O Produto Interno Bruto (PIB) é de US\$ 54 bilhões de dólares. Nosso Estado tem uma participação relativa no PIB brasileiro ao redor dos 10%. Com os novos investimentos que se instalarão no Estado nos próximos anos, estima-se que até o ano 2000, o PIB mineiro será superior a US\$

70 bilhões de dólares. Minas Gerais, em geral, é considerada como sendo a segunda maior economia estadual do Brasil.



A BR 262 nos une ao Espírito Santo.

Temos condições de gerar 10.338 MW de energia elétrica, 20% da capacidade de geração de energia elétrica do país. Isto é bastante significativo, o que torna o nosso Estado muito atraente para instalação e ampliação de empreendimentos, cujos processos de trabalho exigem o uso intensivo de energia elétrica.

Minas Gerais está relativamente bem aquinhoadas quanto a rodovias, o que faz com que fique mais fácil tanto o escoamento dos produtos mineiros, bem como o recebimento de insumos e bens de capital produzidos fora e dentro do Estado. A primeira rodovia a se destacar é a BR-381 que liga Belo Horizonte a São Paulo, tendo influência sobre o centro e o sul do Estado. A BR-

262 sai de Vitória, vai até Belo Horizonte, escoando boa parte da produção da USIMINAS situada no Vale do Aço, vai até o Triângulo Mineiro, chegando no Mato Grosso, sendo assim, um importante eixo de transportes do Oeste Brasileiro. A BR 040 liga Rio de Janeiro a Belo Horizonte, chegando a Brasília. Atravessa a Zona da Mata Mineira, o Centro do Estado e o Noroeste Mineiro, ligando o Estado a Goiás. O Leste e Nordeste do Estado são atravessados pela Rio-Bahia. Através dela ocorre o principal fluxo de cargas de Minas Gerais para o Nordeste brasileiro e vice-versa.

No período 1974/94 a economia mineira cresceu 212,6% contra 190,7% registrados para o país como um todo. Isto ocorreu mediante a passagem de nossa economia de rural-primária para urbana-industrial. Estima-se que nos últimos anos mais de 70% da população mineira vive em cidades. O setor industrial e o de serviços, que comumente concentram suas atividades em áreas urbanas, participam do PIB mineiro, respectivamente com 39% e 46%. A agropecuária tende a contribuir com 15%. Bem outra era a contribuição dos citados setores econômicos na formação do PIB mineiro antes dos anos 70.

Pode-se afirmar que de 1970 até nossos dias, caiu a participação de bens intermediários. A metalurgia em 1970 era responsável por 42,14% da produção industrial. Em 1993 sua contribuição foi de 33,94%. Apesar da queda, continua muito importante a participação de bens intermediários. É sabido que parte importante dos bens intermediários, aqui produzidos, são com tecnologias de baixa produtividade e que o valor agregado que eles geram é pequeno.

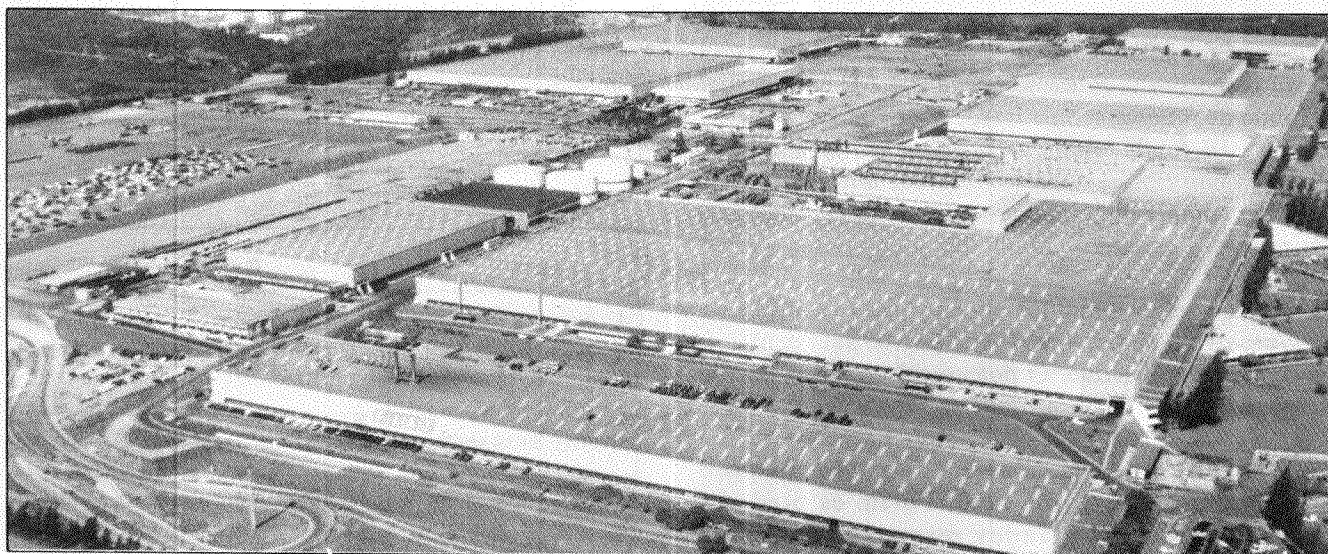
No período de 1970 a 1993 cresceu a participação relativa dos bens de capital e bens de consumo duráveis e não duráveis. Destaca-se a Indústria de Material de Transporte que em 1970 contribuía com 0,82% do produto industrial, passando em 1993, para 8,07%. Isto ocorreu, devido, principalmente, a implantação e consolidação da FIAT, em Betim. Portanto, o parque industrial mineiro se diversificou.

A produção industrial mineira pode ser considerada como sendo importante no contexto industrial brasileiro. A evidência disto está no fato de que produtos importantes como o aço, cal, cimento, ferro-liga, fundição, laminados, refratários, veículos, fabricados em Minas Gerais, participaram na respectiva produção nacional com um percentual igual ou superior a 25%.

Minas Gerais também se destaca na economia nacional por ser responsável por 78% da quantidade de minério de ferro extraído no país. Tal minério, devido à suas importantes e inúmeras aplicações é considerado como fundamental para a vida moderna.

Minas Gerais, a nível de Brasil, também se destaca no setor agropecuário: 43% dos pés de café plantados no Brasil estão em território mineiro; 29% do leite "In natura" brasileiro saem de fazendas mineiras; 14% do rebanho bovino brasileiro está em Minas Gerais; 10% do plantel avícola no Brasil e 10% do rebanho suíno são criados em nosso Estado.

A partir de fins dos anos 60 o esforço para vender produtos brasileiros para o exterior, se bem com altos e baixos, se incrementou. Minas Gerais também participou nisto.



FIAT - Uma das maiores montadoras de automóveis do país.

Informações sobre as exportações

Nos últimos anos a pauta de exportações mineiras para o exterior sofreu uma mudança significativa. Recorrendo à Tabela I pode-se ver que caiu a participação relativa dos produtos básicos, subindo a dos produtos manufaturados. Os produtos básicos, em 1980, eram responsáveis por 59% do valor da pauta. Em 1994, tal participação caiu para 43%. Houve uma perda de 16 pontos percentuais. Coube aos produtos manufaturados ocupar a maior parte do espaço perdido pelos produtos primários. Os manufaturados contribuíram em 1980 com 24% da pauta, sendo que esta foi de 37%, em 1994. Os semi-manufaturados em 1980 tinham uma participação de 17%, passando para 20% em 1994. Ganharam um pequeno espaço às custas dos produtos primários ou básicos.

Portanto, aumentou a importância dos produtos industrializados em relação à venda de produtos mineiros para o exterior. Eles, que em 1980, eram responsáveis por 41% do valor vendido, em 1994 atingiram os 57%. No início da Década de 90 estimava-se que 25% do produto industrial mineiro provinha das exportações para o exterior.

Em 1995, Minas Gerais exportou US\$ 5.860.662.000,00. Isto correspondia a mais de 11% do PIB regional. O Brasil como um todo exportou 48.506.282.000, o que, segundo as últimas estimativas, correspondia a mais de 7% do PIB total. Assim, as exportações de produtos mineiros contribuíram, relativamente, um pouco mais para a economia mineira que as exportações brasileiras em relação a economia brasileira.

As exportações de produtos mineiros nas exportações de produtos nacionais, em 1995, participou com um percentual significativo. O percentual do nosso Estado atingiu a 12,1%.

Em dólares as exportações mineiras em 1995 são quase o triplo das mesmas em 1980. Foram os produtos industrializados os grandes responsáveis por tal incremento. Isto pode ser evidenciado por informações

da Fundação João Pinheiro relativas a 1992 e 1980. O valor de exportação de manufaturados em dólares no ano de 1992 foi superior ao de 1980, em mais de 3,8 vezes. Coincidentemente, o mesmo aconteceu com os semi-manufaturados. A contribuição dos produtos básicos para o incremento das exportações mineiras ficou bem aquém das relativas aos produtos antes referidos.

A partir de 1980, na maior parte dos anos, o país passou por recessão. Era muito comum, principalmente no setor industrial, devido a incapacidade do mercado interno de absorver parte da produção, que esta fosse vendida

para o exterior. Isto também aconteceu com o setor industrial em Minas Gerais, mas só que em grau menor que no resto do país. Isto se deve ao fato de que alguns dos empreendimentos importantes instalados no Estado na década de 70, o foram já com o intuito de direcionar parte significativa da produção para o exterior. Portanto, boa parte do incremento da

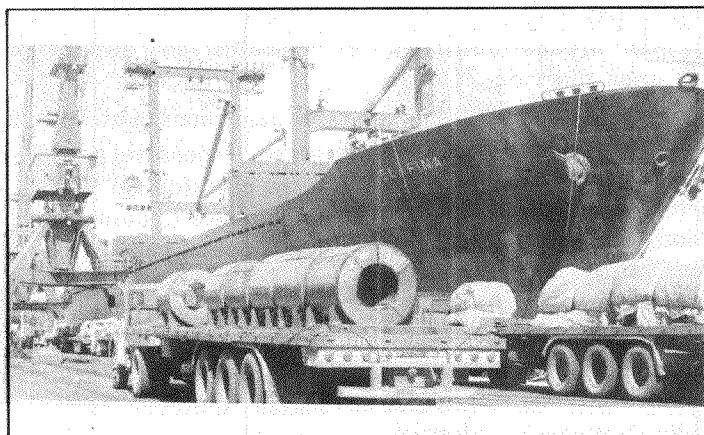
venda de produtos mineiros foi planejado e não feito de improviso.

O esforço para vender produtos para o exterior, que começou nos fins dos anos 60 e basicamente era dirigido para a venda de produtos industriais, teve resposta positiva em Minas Gerais.

Tabela I
Minas Gerais
Participação nas Exportações por Grau de
Elaboração dos Produtos

DESCRIÇÃO	1980 %	1994 %
Produtos Básicos (1)	59	43
Produtos Manufaturados	24	37
Produtos Semifaturados	17	20
TOTAL DOS INDUSTRIALIZADOS	41	57

FONTE: Ministério da Indústria, Comércio e Turismo - MICT, Departamento Técnico de Intercâmbio Comercial/Secretaria de Comércio Exterior.
(1) Exclui café em grão.



A Usiminas é uma das grandes exportadoras do Estado.

Principais Produtos Exportados, em 1995

As divisas obtidas através da venda de produtos industrializados em Minas Gerais vêm mais de bens intermediários que, em geral, geram baixo valor agregado, do que de outros bens que geram um valor agregado alto, apesar de que já a algum tempo tende a aumentar de forma significativa a participação na venda de produtos mineiros para o exterior de outros bens que não são intermediários, mas geram alto valor agregado. Também aumentou muito, já a bastante tempo, a participação daqueles bens intermediários mais sofisticados a nível tecnológico, que não podem ser considerados como geradores de baixo valor agregado.

Observando a Tabela II o grupo Ferro, Aço, Ferro Fundido, tipicamente bens intermediários, foram responsáveis por 30,1% do valor exportado.

Os grupos que compõem a pauta de Minas Gerais com mais capacidade de gerar alto valor agregado, Material Elétrico, Máquinas e Equipamentos e Material de Transporte, foram respectivamente responsáveis por 5,0% e 7,9%, o que somados daria um percentual significativo de 12,9%. A participação do grupo Ferro, Aço, Ferro Fundido, seria superior à soma dos percentuais dos dois últimos grupos citados em 2,33 vezes.

Em 1995, a participação relativa de outros grupos, contendo produtos industriais, para cada um deles foi inferior a 4,0%. Exemplos disto são Madeira, Cortiça e Pasta de Papel (que são bens intermediários) e Produtos Alimentares, Bebidas e Fumo (produtos manufaturados).

Não pode passar despercebida a contribuição dos grupos Café e Especiarias, e Minérios e outros produtos. Coube ao primeiro 16,5% do valor da pauta e ao segundo 22,3%. São participações bens significativas, sendo ambos grupos formados por bens primários ou básicos. Portanto, com baixo valor agregado.

É importante ressaltar que em 1995, o conjunto formado por produtos minerais e metalúrgicos foi responsável por 54,2% do valor da exportação de produtos mineiros. Isto, além de evidenciar a vocação do Estado para atuar nos setores mineral e metalúrgico, demonstra que nossas exportações ainda estão muito concentradas no conjunto em foco, apesar de ter indubitavelmente ocorrido diversificação, nos últimos anos, quanto aos produtos mineiros exportados para o exterior.

Principais Empresas Exportadoras

O grupo FIAT foi o empreendimento empresarial que mais vendeu produtos mineiros para o exterior em 1995. Sua participação a nível de valor foi de 8,2%. Sabidamente, o grosso destas exportações é de automóveis. Isto demonstra que a Indústria Automobilística, através da FIAT, tem um papel de relevo nas vendas de produtos mineiros para o exterior.

A segunda colocada no ranking de exportação foi a USIMINAS com 7,7% de participação e a terceira colocada foi a AÇOMINAS com 5,8%. Conforme pode-se visualizar na Tabela III as exportações mineiras, a nível de valor, estão concentradas em poucas empresas. Dezesesseis empresas foram responsáveis, em 1995, por 42,6% do valor exportado, sendo que as três primeiras colocadas participaram com 21,7% do total.

Destas dezesseis empresas uma é do setor automobilístico, cinco são produtoras de diversos tipos de aço, uma (a FMB) fabrica motores, cinco são de extração de minério de ferro, uma (a CENIBRA) produz celulose, uma (Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração) extrai Nióbio e produz uma liga especial (ferro-nióbio) e duas pertencem ao setor cafeeiro.

Destas dezesseis empresas, seis são controladas por capital estrangeiro, duas são estatais, três foram a pouco privatizadas e cinco são controladas por capital nacional. Estas empresas de controle estrangeiro, em 1995, geraram 20,5% do valor das vendas de produtos mineiros para o exterior.

Tabela II
Principais Produtos Exportados - Minas Gerais
(US\$ mil F.O.B) - 1995

Especificação	1995	
	Valor	Part. (%)
Café e Especiarias (09)	969.042	16,5
Prod. Alm. Beb., Fumo, Conservantes, Sucos (12+13+16+24)	145.316	2,5
Minérios e Outros Produtos Mineraiis (25+26+27)	1.307.823	22,3
Prod. Quim. Plast., Borracha, (28+29+40)	226.073	3,8
Madeira, Cortiça, Pasta de Papel e Outras (44+49)	236.306	4,0
Algodão, Têxteis, Confeções e Calçados (50+51+67)	44.367	0,8
Obras, Pedras, Cerâmica, Pérolas e Pedras Prec. (68+71)	213.604	3,6
Ferro, Aço, Ferro Fundido (72+73)	1.762.881	30,1
Outros Metais Comuns e Obras (74+75+83)	105.183	1,8
Mat. Elétrico, Máquinas, Equipamentos (84+85+86)	295.025	5,0
Mat. Transporte, Veículos, Tratores (87+89)	464.604	7,9
Outros		
*** (00+01+06+08+10+11+14+15+41+43+70+97)	90.538	1,5
TOTAL	5.860.662	100,0

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio e Turismo - MICT, Secretaria de Comércio Exterior
Elaboração: Centro de Estatísticas e Informações / FJP

Tabela III
Principais Empresas Exportadoras - Minas Gerais
(US\$ mil F.O.B.) - 1995

Especificação	1995	
	Valor	Part.(%)
Grupo FIAT	480.852	8,2
Usiminas Siderúrgica de MG - USIMINAS	451.364	7,7
Minerações Brasileiras Reunidas - MBR	339.851	5,8
Cia. Vale do Rio Doce	339.143	5,8
Aço Minas Gerais - AÇOMINAS/SIDERB	363.863	6,2
Samarco Mineração	234.390	4,0
Siderúrgica Mendes Júnior	25.630	0,4
Ferteco Mineração	242.133	4,1
Cia. Brasil de Metalurgia e Mineração	151.420	2,6
Cia. de Aços Especiais de Itabira - ACESITA	88.982	1,5
Mannesmann	75.415	1,3
Celulose Nipo-Brasileira - GENIBRA	227.137	3,9
FMB/S.A. Produtos Siderúrgicos	110.564	1,9
S/A Mineração da Trindade - SAMITRI	120.934	2,1
Export. Princesa do Oeste	48.733	0,8
Cooperativa Reg. de Café - COOXUPÉ	65.219	1,1
OUTRAS	2.495.032	42,6
TOTAL	5.860.662	100,0

Fonte: MICT - Secretaria de Comércio Exterior
Elaboração: Centro de Estatística e Informações / FJP

Principais Países de Destino das Exportações de Minas Gerais - 1995

Pode-se considerar que também existe concentração das exportações mineiras em relação aos países compradores. Pela Tabela IV, pode-se notar que, em 1995, 62% das divisas obtidas foram devido à venda a dez países.

O país que mais importou produtos mineiros foi os Estados Unidos - 18,3% das divisas obtidas vieram do referido país. Ao que parece há uma tendência de aumento da participação relativa dos Estados Unidos na venda total de produtos mineiros para o exterior. Em 1989 o percentual relativo aos Estados Unidos atingia a 11,6% e em 1990 chegou aos 13,8%.

No período 1989 a 1992, a média anual de exportações para os Estados Unidos foi ao redor de US\$ 588 milhões de dólares. A cifra correspondente às importações de produtos mineiros, em 1995, pelos Estados Unidos foi

superior a quantia média do período em quase duas vezes.

O segundo colocado foi o Japão com 11,85%. O Japão é um tradicional comprador de minério de ferro e de aço de Minas Gerais, especialmente, o fabricado pela USIMINAS. O Japão, em 1989, tinha uma participação de 16,0% e em 1990 de 15,0%. Há uma tendência de queda da participação nipônica. No período de 1989 a 1992, somente no ano de 1992 as importações japonesas de produtos mineiros foi inferior ao resultado de 1995, segundo dados da **Fundação João Pinheiro**.

As vendas à Alemanha, em 1995, perfizeram 8,4% da pauta e para a Itália 6,9%. Ao primeiro país coube a terceira colocação e para a Itália a quarta. Muito do que foi exportado para a Itália, veio da FIAT e FMB.

No período 1989 a 1992, a Alemanha importou de Minas Gerais um valor médio de US\$ 415 milhões. O valor atribuído a 1995 é superior ao do período mencionado em 19%. O percentual médio de participação da Alemanha para o período 1989/1992 foi de 8,6%. Um pouco acima ao referente a 1995.

A quantia média exportada para a Itália no período 1989/1992, US\$ 447 milhões, é superior a de 1996, em 11,5%. O percentual médio do referido período foi de 9,4% contra 6,9%, no ano de 1995.

Pelas informações da Fundação João Pinheiro, em 1989 e 1990, a nível de valor, a Itália importou mais de Minas Gerais que em 1995. Isto já não aconteceu em 1990 e 1991. Os indícios, aparentemente, indicam não estar ocorrendo uma tendência de incremento das importações italianas de produtos mineiros.

A Argentina obteve o quinto lugar com 6,8%. Houve uma tendência de incremento nas exportações mineiras para a Argentina em termos de valor nos últimos anos. Em 1980 exportou-se para lá US\$ 123 milhões, e em 1995 US\$ 402 milhões. O valor do ano passado é mais de três vezes superior ao de 1989. Em 1989, a participação relativa da Argentina na compra de produtos mineiros vendidos ao exterior era de 2,61%. O percentual relativo a 1995 é 2,6 vezes maior ao de 1989.

Tabela IV
Exportações de Minas Gerais por Blocos Econômicos
(US\$ mil F.O.B) - 1995

Especificação	1995	
	valor	Part.(%)
Estados Unidos	1.073.518	18,3
Alemanha	493.900	8,4
Itália	406.414	6,9
Japão	691.222	11,8
França	154.414	2,6
Reino Unido	80.468	1,4
Países Baixos	247.167	4,2
Argentina	401.707	6,8
Uruguai	45.701	0,8
Paraguai	40.469	0,7
Outros	2.225.682	38,0
TOTAL	5.860.662	100,0

Fonte: MICT - Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)
Elaboração: Centro de Estatística e Informações / FJP

O que houve de incremento de compra de produtos pela Argentina se deve às relações estabelecidas através do MERCOSUL. Muito do que foi exportado para a mencionada nação se deve à FIAT. Em 1993, praticamente, 50% do valor exportado para à Argentina veio do setor de Material de Transportes. Para o mesmo ano, o conjunto Mineral-Metalúrgico respondeu por 27,35% do valor exportado.

Somados, os países que mais compraram produtos de Minas Gerais, em 1995, formaram 52,2% do valor vendido. Assim, as exportações de Minas Gerais estão concentradas em poucos países.

Exportação de Minas Gerais, 1995; por Blocos Econômicos

Nos últimos anos tem aumentado na economia mundial a importância dos Blocos Econômicos. Pela Tabela V, pode-se notar que o Bloco Econômico que mais adquiriu produtos mineiros foi a União Européia. Dela vieram 32,3% das divisas obtidas, 60,1% do valor comprado pela União Européia o foram por três países, Alemanha, Itália e Holanda.

O segundo Bloco que mais comprou produtos mineiros foi a Ásia (exclui o oriente Médio). As vendas para lá foram responsáveis por 26% da pauta. Este Bloco está muito longe do nível de institucionalização e realização alcançado pela União Européia, e só com uma certa complacência pode ser considerado um Bloco Econômico. Das divisas obtidas neste Bloco, vieram do Japão.

O NAFTA, que é composto pelos Estados Unidos, México

* Economista. Técnico da APC - DPC, Assessoria de Planejamento e Controle da Secretaria de Estado de Indústria e Comércio de Minas Gerais.

e Canadá, já possui alto nível de institucionalização e realização, apesar de estar num patamar inferior ao da União Européia. Daquilo que foi considerado como Bloco Econômico, ocupou o terceiro lugar como comprador de produtos mineiros em 1995. Como já foi visto, os Estados Unidos participaram com 18,3% do valor das vendas, o que nos leva a afirmar que esse Bloco teve um percentual um pouco superior ao dos Estados Unidos.

A Associação Latino Americana de Integração-ALADI é formada pelos países latino-americanos. É mais um conjunto amorfo de países que um Bloco Econômico propriamente dito. Exceção disto são as relações entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, que formam o MERCOSUL e que tende a se tornar um Bloco Econômico.

A venda de produtos mineiros para países componentes da ALADI foi de 13,5% do resultado total alcançado. 60% são de responsabilidade dos componentes do MERCOSUL, cabendo à Argentina 50%. O percentual relativo da ALADI, mostra como ainda é pequena a participação da América Latina na compra de produtos exportados por Minas Gerais. O alto peso da Argentina demonstra que cada país latino-americano, fora do MERCOSUL, em 1995, comprou muito pouco produto mineiro.

Em 1995, apenas 8,1% do valor obtido com a venda de produtos mineiros teve como origem o MERCOSUL. Se compararmos as exportações de países da União Européia para países da União Européia, as exportações dos países do NAFTA para países do NAFTA e as exportações de países da ASEAN para países da ASEAN, veremos que tal percentual é baixo, o que é um indício que a economia mineira está, ainda pouco integrada com os outros países componentes do MERCOSUL.

Tabela V
Exportações de Minas Gerais por Blocos Econômicos
(US\$ MIL F.O.B) - 1995

Especificação	1995	
	Valor	Part.(%)
Ásia (Exclui Oriente Médio)	1.526.118	26,0
União Europeia-UE	1.894.998	32,3
Associação L. Americana de Integração - ALADI	790.992	13,5
Estados Unidos (Exclui Porto Rico)	1.073.518	18,3
Oriente Médio	152.143	2,6
Associação Européia de Livre Comércio - AELC	78.192	1,3
Outros	344.710	5,9

Fonte: MICT - Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)
Elaboração: Centro de Estatística e Informações / FJP